

INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DE GOIÁS



PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

GOIÂNIA – GOIÁS

2021

EXPEDIENTE

Diretor Geral

Prof. Dr. Frei Edson Matias Dias, OFM Cap

Diretor Acadêmico

Prof. Dr. Frei Edson Matias Dias, OFM Cap

Diretor Administrativo

Prof. Dr. Frei Flávio Pereira Nolêto, OFM

Secretária Geral

Profa. Esp. Emanuelle Rosa Lima

Coordenador do Curso de Filosofia

Prof. Dr. José Reinaldo Felipe Martins Filho

Coordenador do Curso de Teologia Prof. Dr.

Frei Flávio Pereira Nolêto, OFM

Representante

da Mantenedora

Frei Ronildo Arruda, OFM

Representante da Mantenedora

Frei Mateus Venâncio Lopes Souza, OFM Cap.

Representante dos Formadores

Pe. Edson Márcio, CSS

Representante dos Docentes do Curso de Teologia Prof.

Me. Pe. Carlito Bernardes de Oliveira Júnior

Representante dos Docentes do Curso de Filosofia Prof. Me. Marcelo

Gabriel de Freitas Veloso

Representante Discente do Curso

de Teologia

Frei Renildo Belarmino Silva, OFM

Representante Discente do Curso de Filosofia

Frei João Victor Tessarolo Mota, OFM

Representante do

Diretório Acadêmico

Fr. Eurípedes da Silva Júnior, CSsR

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Hébert Vieira Barros

Bibliotecária

Mônica Patrícia de Sousa

Tesoureira

Girlydy Uberlanya Costa Silva

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Ao longo dos últimos anos, experienciamos severas transformações no contexto social e tecnológico, com consequente desdobramento sobre o campo das relações de ensino e aprendizagem. Completamente inserido nesse contexto, o Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás (IFITEG) reconhece a necessidade de constante revisão das práticas educativas, metodologias e modos de operação, pelo que constantemente se empenha no envolvimento de toda a sua comunidade, especialmente colabores docentes e técnicos administrativos.

Proporcionalmente ao surgimento das novas demandas, a profissão docente precisou ser repensada, refletida e renovada. Apenas o domínio de conhecimentos técnicos profissionais tornou-se insuficiente para atender aos desafios apresentados hoje à docência, que passa a exigir mais do que nunca, uma formação permanente e continuada.

Importa lembrar que no Brasil as exigências legais para a investidura no cargo de docente no Ensino Superior são o mestrado e/o doutorado. Ou seja, a única exigência formativa para o ingresso na docência do ensino superior é a pós-graduação *stricto sensu*. No entanto, ironicamente, os programas de pós-graduação de mestrado e doutorado no país pouco ou nada são voltados para a capacitação em docência e sim em pesquisa. Ao ingressar no cargo, o recém professor do ensino superior depara-se com uma série de desafios para os quais na grande maioria das vezes não foi preparado. Muitos são bacharéis com pouca ou nenhuma experiência com a docência. E mesmo os licenciados, em alguns casos, não tiveram antes experiências com a docência nesse nível de ensino.

Tal fato acaba levando muitos deles a optar na maioria das vezes, por dois caminhos: o primeiro de tomar como referência as experiências vivenciadas por ele na prática, culminando numa repetição da prática de antigos professores sem que haja antes uma reflexão sobre esta; e o segundo das tentativas de ensaio e erro no cotidiano da sala de aula. No presente projeto de formação continuada, parte-se do princípio de que “... é fazendo a docência e refletindo sobre este fazer que realmente se aprende a ser professor” (CUNHA, 1989, p. 81). Ou seja, é necessário haver hábitos e espaços para a reflexão, troca de experiências, onde os docentes procurem refletir permanentemente sobre suas práticas pedagógicas em sala de aula.

Por esse contexto, entende-se, portanto, que não existe um modelo/fórmula pronto a ser aplicado na sala de aula, o que existe, como afirma Imbernón (2012), são boas práticas, saberes em construção. Logo, pertencer a uma comunidade educativa torna-se uma tarefa

inacabada, em constante elaboração e reflexão. Mais que dominar conteúdos (o que continua a ser essencial), espera-se de docentes e corpo técnico-administrativo saberes, competências e habilidades pedagógicas e de gestão em permanente construção.

É nesse sentido, e acompanhando inúmeras iniciativas parecidas em outras IES espalhadas pelo Brasil, que surge a proposta deste projeto com a finalidade de pensar a profissão docente no Ensino Superior, conjuntamente com os demais serviços prestados pelo corpo técnico-administrativo no âmbito do IFITEG.

OBJETIVOS GERAIS

O presente projeto visa a constante formação dos professores e técnicos administrativos do IFITEG, tomando como ponto de partida a reflexão sobre a sua prática e o alinhamento a diferentes metodologias. Pretende-se incentivar a construção de uma comunidade acadêmica, capaz de aprender, interpretar, autoavaliar, compartilhar, compreender e refletir sobre o ensino e a realidade social e profissional, a fim de estimular um processo de inovação de práticas pedagógicas e de gestão, ou seja, propiciar uma reflexão crítica das questões de ensino-aprendizagem, buscando meios para a sua reformulação e desenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Participam deste objetivo geral os seguintes objetivos específicos:

- Facilitar espaços de reflexão, participação e formação docente;
- Estimular a comunidade formativa a refletir sobre sua prática;
- Sensibilizar e corresponsabilizar os docentes quanto à importância da formação;
- Estimular o comprometimento, a coletividade e o intercâmbio e/ou compartilhamento de experiências entre os docentes e corpo técnico;
- Elaborar de forma conjunta e contextualizada, propostas de aprimoramento docente;
- Fornecer aos docentes e ao corpo técnico-administrativo elementos para sua autoformação.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos para o projeto, o primeiro passo será a formação de um grupo de estudos sobre docência no ensino superior, do qual farão parte os professores membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados dos cursos de graduação do IFITEG, com representação do corpo técnico-administrativo.

A princípio as ações do grupo serão realizadas prioritariamente por meio de encontros periódicos para estudo, reflexão e debate de temas relacionados à formação docente para o Ensino Superior, bem como às boas práticas de gestão.

Num primeiro momento, os professores receberão orientações quanto ao funcionamento do grupo bem como das principais fontes de informação referente ao tema hoje no país. A partir desse momento de reflexão do grupo de estudos serão eleitos os temas que comporão os espaços de formação da comunidade docente e técnica, sempre no início dos semestres letivos. Os momentos de formação envolverão toda a comunidade acadêmica, com espaço para formação de cada grupo específico: docentes, gestores, técnicos administrativos.

Ao longo do semestre, outros espaços de formação também serão oferecidos, mediante demanda por parte da comunidade acadêmica. Para estimular e manter a interação entre os membros do grupo será utilizada algum tipo de espaço virtual (a ser também pensado em conjunto) para postagens de materiais de apoio e de consulta.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Além do exposto, o IFITEG também mantém Política de Formação Continuada de docentes e corpo técnico-administrativo e de incentivo à pesquisa científica em outros espaços. Com o intuito de desenvolver a autonomia intelectual do corpo docente e técnico administrativo, favorecendo a participação em atividades de estudo diversificadas que contribuam para a formação e a atuação profissional.

Preveem, nesse sentido, fomentar a formação continuada do corpo docente e do técnico administrativo, através de cursos de capacitação e pós-graduação, incluindo a possibilidade de auxílio no custeio por parte do IFITEG, a depender:

- das condições orçamentárias e disponibilidade de recursos;
- do maior ou menor grau de impacto do curso no âmbito das

atividades desenvolvidas no IFITEG;

- da apresentação de um projeto detalhado do investimento, bem como da ulterior prestação de contas fiscais (recibos) e de conteúdo (apresentação de seminário com exposição dos resultados obtidos pelo pesquisador).

Ainda conquanto às iniciativas de incentivo à pesquisa qualificada, incentiva-se a criação e manutenção dos já criados Grupos de Estudos e Pesquisas, sob supervisão do NEPE do IFITEG. Ocasionalmente, do fluxo de investigações produzidas pelos Grupos de Estudos, poderão resultar a publicação de Dossiês emperiódicos especializados ou, mesmo, a elaboração e publicação de livros colaborativos com pesquisadores do IFITEG e/ou de outras IES.

A promoção e divulgação de eventos de teor acadêmico, científico e cultural, tendo como ponto alto a realização de uma Jornada de Filosofia e Teologia, com periodicidade anual, a qual conta com a participação de pesquisadores (docentes e discentes). Além disso, vale a pena realçar iniciativas de menor porte, embora com impacto significativo sobre a vida acadêmica, como os Cafés Filosóficos (atualidade em pauta e pensar a fé), dos Seminários internos aos cursos e das demais parcerias com outras instituições de ensino e de promoção cultural, em que os docentes possam participar ativamente, como monitores, membros da comissão organizadora e/ou por meio da apresentação de trabalhos

Destaca-se, outrossim, a publicação de periódicos, entre os quais é possível destacar:

- *A Illuminare – Revista de Filosofia e Teologia* (ISSN 2596-1196), criada e mantida pelo IFITEG, numa parceria entre os seus cursos de Filosofia e Teologia, com espaço dedicado à publicação de artigos produzidos por discentes e docentes, resultantes de investigações levadas a termo ao longo das disciplinas ordinárias da matriz curricular ou, quiçá, de processos de iniciação científica (o regulamento da revista *Illuminare*, bem como maiores informações a respeito de seu escopo temático, podem ser encontrados junto ao site: <http://www.ifiteg.edu.br/illuminare/>);
- *A Revista Fragmentos de Cultura* (e-ISSN 1983-7828), uma publicação seriada originalmente idealizada pelo IFITEG e atualmente mantida em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás, em que os professores do IFITEG participam

como pareceristas, bem como são convidados a publicar os resultados de suas pesquisas (maiores informações estão disponíveis no website da revista: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos>).